

FRASES RELEVANTES PARA A CONFERÊNCIA DE *MEMORIAL DAY* DE 2022

Comer da árvore da vida, isto é, desfrutar Cristo como nosso suprimento de vida, deve ser o item principal na vida da igreja.

**As duas árvores em Gênesis 2:9
(a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal)
representam dois princípios:
o princípio da vida e o princípio do certo e errado.**

**A restauração do Senhor é uma restauração
de amar o Senhor Jesus com o primeiro amor, o melhor amor,
e de comer o Senhor Jesus como a árvore da vida
para a edificação do Corpo orgânico de Cristo,
que é a edificação da Nova Jerusalém
como a meta da economia eterna de Deus.**

**Como uma reprodução de Cristo como a árvore da vida,
nós, os crentes em Cristo e filhos de Deus,
não apenas temos vida eterna e podemos experimentá-la, mas
também podemos ministrar essa vida a outros membros do Corpo de Cristo.**

INTRODUÇÃO:

TOMAR O CAMINHO DE DESFRUTAR CRISTO COMO A ÁRVORE DA VIDA

Comunhão crucial do irmão Lee:

“A árvore da vida tipifica Cristo que dispensa vida ao homem e que o agrada e o satisfaz” – *Estudo-vida de Gênesis*, pg. 169.

“A única coisa que precisamos é desfrutar do Senhor como a árvore da vida” – *A árvore da vida*, pg. 23.

“Comer da árvore da vida, isto é, desfrutar Cristo como o nosso suprimento de vida, deve ser a questão primordial na vida da igreja” – Apocalipse 2:7, nota 6, parágrafo 4 – *Versão Restauração*.

“A condição maligna dos ímpios é que eles não vão ao Senhor para comê-Lo e desfrutá-Lo (...) Eles fazem muitas coisas, mas não vão contatar o Senhor, tomá-Lo, recebê-Lo, prová-Lo e desfrutá-Lo. Aos olhos de Deus, nada é mais maligno que isso” – Isaías 57:20, nota 1 – *Recovery Version*.

“Em maio de 1943, contraí um caso sério de tuberculose (...) Eu vi a árvore da vida durante os dois anos e meio em que estive doente. Durante esses dois anos e meio, vi que na Restauração do Senhor e na Sua obra carecíamos de vida. Todo tipo de problema, seja o que for, é resultado da carência de vida. Quando vi isso, fiquei extremamente arrependido, confessei muito e tive um arrependimento profundo diante do Senhor, e também tive muitas conversas com Ele (...) As mensagens sobre a árvore da vida salvaram muitos santos e também libertaram muitos irmãos e irmãs em Nanquim. Por causa dos quatro anos de distúrbios na igreja em Xangai, os santos estavam desanimados e deprimidos por anos e não conseguiam fazer nada. Essas mensagens liberaram o espírito deles e iluminaram o coração deles (...) agradeço o Senhor que, por meio das mensagens sobre a árvore da vida, a igreja em Xangai foi curada (...) As mensagens sobre a árvore da vida lançaram fundamento para o reavivamento da igreja em Xangai” – *The History and Revelation of the Lord's Recovery, Volume 1*, pgs. 130-137.

A intenção de Deus para com o homem era dar-Se como a árvore da vida para o homem desfrutar. “Ver que Deus quer que O desfrutemos e que Ele não quer que façamos nada para Ele é ver que a vida cristã é uma questão de desfrute (...) Se o nosso conceito for mudado ao vermos esses dois itens, será fácil para nós viver uma vida de desfrutar Deus” – *The Vision of the Tree of Life and the Tree of the Knowledge of Good and Evil*, pg. 64.

“Se queremos tomar o caminho de desfrutar de Deus, temos de ter uma mudança no nosso conceito (...) Se queremos entrar na realidade do desfrute de Deus, devemos ter uma visão controladora (...) Só aos quarenta anos de idade é que o Senhor me revelou a maneira de desfrutá-Lo. Estava frustrado porque, durante vinte anos,

a maior parte do meu tempo e energia foram desperdiçados. A maioria das minhas orações não tinha valor e o tempo que gastei lendo a Bíblia e outros livros espirituais não teve qualquer valor. Foi aí que percebi que a nossa maneira de trabalhar estava errada e que o nosso caminho de busca espiritual também estava errado (...) Por ter sofrido uma grande perda tomando o caminho errado, não quero que outros repitam o mesmo erro. Espero que outros tomem o caminho de desfrutar Deus. Imploro aos santos que não tomem mais o caminho errado. Deveríamos reconsiderar o nosso antigo caminho de busca. Devemos ter uma mudança drástica de conceito. Precisamos ter uma visão controladora” – *The Vision of the Tree of Life and the Tree of the Knowledge of Good and Evil*, pg. 55.

**Esboço das mensagens
da Conferência de Memorial Day
27 a 30 de maio de 2022**

TEMA GERAL:

TOMAR O CAMINHO DE DESFRUTAR CRISTO COMO A ÁRVORE DA VIDA

Mensagem Um

**Tomar o caminho de desfrutar Cristo como a árvore da vida
para o cumprimento da economia eterna de Deus**

Leitura bíblica: Gn 2:7-9; Ap 2:7; 22:14; Jo 1:4; 14:6a; 10:10b; 6:35, 57, 63

I. Em Gênesis 2, vemos duas escolhas diante do homem: a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal – Gn 2:7-9:

- A. As duas árvores mostram que neste universo há duas vontades, duas origens e duas possibilidades para o homem escolher com o seu livre arbítrio – cf. Dt 30:19-20.
- B. A árvore da vida significa Cristo, a corporificação do Deus Triúno, como vida para o homem em forma de alimento, para o homem desfrutá-Lo e ser constituído com Ele para Sua glória, Sua expressão coletiva, cumprindo assim a intenção original de Deus segundo a Sua economia eterna – Gn 1:26; Is 43:7; Gn 2:9; Ap 2:7; 22:14; Jo 1:4; 14:6a; 10:10b; 6:35, 57, 63; Ap 21:10-11; cf. 4:3:
 - 1. A árvore da vida, a árvore de Deus, a árvore-Deus, é o centro do universo.
 - 2. O Antigo Testamento começa com a árvore da vida (Gn 2:9) e o Novo Testamento termina com a árvore da vida (Ap 22:2, 14); assim, o pensamento de Deus ser a vida do homem percorre toda a revelação divina.
 - 3. O fato de Deus pôr o homem diante da árvore da vida indica que Deus queria que o homem O recebesse como sua vida ao comê-Lo organicamente e ao assimilá-Lo metabolicamente, para que Deus se tornasse o próprio elemento constituinte do homem – Jo 6:57, 63; Jr 15:16; Mt 4:4.
- C. A árvore do conhecimento do bem e do mal significa Satanás como a origem da morte para o homem – Hb 2:14:
 - 1. Ela também significa tudo que não é Deus, pois tudo que não é o próprio Deus, incluindo coisas boas e até bíblicas e religiosas, pode ser utilizado por Satanás, o sutil, para levar a morte ao homem – Jo 5:39-40; 2Co 3:6b.
 - 2. O bem e o mal não são significados por duas árvores, mas por uma só, a segunda árvore; logo, buscar o bem em vez de Deus pertence a Satanás.
 - 3. O bem genuíno é o próprio Deus; portanto, ganhar a Deus equivale a ganhar o bem genuíno – Mt 19:17a; Mc 10:17-18; Sl 16:2.
- D. A árvore da vida faz o homem ser dependente de Deus (Jo 15:5), mas a árvore do conhecimento faz o homem rebelar-se contra Deus e ser independente Dele (cf. Gn 3:5):
 - 1. Comer indica dependência; Deus ser o nosso alimento, representado pela árvore da vida, significa que podemos depender de Deus continuamente.
 - 2. A árvore do conhecimento indica independência; aos olhos de Deus, o primeiro e maior pecado do homem é a independência.
- E. As duas árvores resultam em duas linhas, dois caminhos: o caminho da vida e o caminho da morte, que percorrem toda a Bíblia e terminam no livro de Apocalipse:
 - 1. A morte começa com a árvore do conhecimento (Gn 2:17) e termina no lago de fogo (Ap 20:10, 14).

2. A vida começa com a árvore da vida e termina com a Nova Jerusalém, a cidade da água da vida – Ap 22:1-2.

II. Devemos permanecer no caminho da vida, a linha da vida, na manutenção da vida, desfrutando Cristo como a árvore da vida para a edificação de Deus na vida, pelo nosso crescimento em vida – Jo 10:10b; Ap 22:1-2; Ef 4:16; 2:21-22; Cl 2:19:

- A. Permanecemos no caminho da vida vivendo e servindo segundo o princípio da vida, não segundo o princípio do certo e errado:
 1. Temos de viver e agir segundo a sensação interior de vida no nosso espírito, o guiar da vida, não segundo o certo e o errado – Rm 8:6; 2Co 2:13.
 2. O padrão do viver cristão é a presença do Cristo que habita interiormente; não é uma questão de certo ou errado, mas se a vida divina em nós concorda ou não com algo – Mt 17:3, 5, 8; cf. Mt 2:15-16.
- B. Permanecemos no caminho da vida amando o Senhor ao máximo, atraindo outros a correr após Ele – Mc 12:30; Ct 1:4a:
 1. Para desfrutar Cristo como a árvore da vida, temos de dizer-Lhe sempre: “Senhor Jesus, eu Te amo”; se tivermos um amor fervoroso para com o Senhor Jesus, dando-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, desfrutaremos tudo que Ele é – Ap 2:4-5, 7.
 2. Para desfrutar Cristo como a árvore da vida, temos de desposar pessoas à Ele, levando-as à verdadeira apreciação, amor e desfrute da pessoa preciosa do Senhor Jesus – 2Co 11:2-3.
- C. Permanecemos no caminho da vida comendo Jesus por ler e orar a Palavra, meditar nela e ministrá-la aos outros como o Espírito, exercitando o nosso espírito de fé – Jo 6:57, 63; Jr 15:16; Sl 119:15; Mt 4:4; 24:45; 1Co 2:4-5, 13:
 1. Temos de desfrutá-Lo na Palavra de manhã cedo para ter um novo começo a cada dia e temos de receber a Sua palavra com muita consideração e atenção – Sl 119:15, 147-148; cf. Lv 11:3.
 2. Temos de falar Cristo diariamente a todo tipo de pessoas, quer seja oportuno, quer não (At 5:42; 8:4; 2Tm 4:2) e nos esforçar desesperadamente para edificar um hábito de falar em todas as reuniões (1Co 14:26, 4-5, 12, 31).
- D. Permanecemos no caminho da vida desfrutando do Deus Triúno como a lei do Espírito da vida com a Sua capacidade divina – Rm 8:2; Jr 32:39:
 1. No jardim do Éden com as duas árvores, vemos a vida, o bem e o mal; somos uma miniatura do jardim do Éden com a lei do Espírito da vida no nosso espírito, a lei do bem na nossa mente natural e independente, e a lei do mal na nossa carne – Rm 7:23; 8:2, 16.
 2. Temos de “ligar” a lei do Espírito da vida andando segundo o espírito e pondo a nossa mente no espírito para o dispensar do Deus Triúno como vida ao nosso ser tripartido – Rm 8:2, 4, 6, 10-11.
- E. Permanecemos no caminho da vida vivendo em ressurreição, na realidade da igreja como o Corpo de Cristo, significada pelo candelabro de ouro como a árvore da vida de ressurreição; isso é assim para ostentarmos a glória de Deus para a expressão de Deus como a cidade de vida, a Nova Jerusalém – Ef 1:22-23; Êx 25:31-40; Ap 1:11-12; 21:10-11.

III. A única maneira de sermos vencedores é comer e desfrutar Cristo como a árvore da vida para sermos transformados em vida a fim de nos tornar o filho-varão para a exibição da vitória de Cristo e para nos tornar a noiva para a satisfação de Cristo – Ap 2:7, 17; 3:20-21; 12:5-12; 19:7-9; 22:2, 14.